



Universidade Federal de Viçosa
Programa de Pós-Graduação em
Engenharia Civil



POLÍTICA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL

Atualização: Abril/2022

Viçosa

2022

1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (PPGEC) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) iniciou suas atividades pioneiramente em 1991, no Estado de Minas Gerais, na área de concentração em Geotecnia, ao nível de mestrado. Em 2003, passou, também, a oferecer o nível de doutorado na mesma área de concentração. Em 2005, foram incluídas as áreas de concentração em Informações Espaciais e Engenharia Sanitária e Ambiental, e, em 2007, a área de concentração em Engenharia da Construção.

O PPGEC está vinculado ao Departamento de Engenharia Civil (DEC) da UFV, que é responsável também pela coordenação de três cursos de graduação: Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Engenharia de Agrimensura e Cartográfica.

Em sua história, o PPGEC sempre teve por objetivo primordial preparar recursos humanos, nos níveis de mestrado e doutorado, para atividades de docência, pesquisa e prática profissional de engenharia, contabilizando, até junho de 2020, um total de 500 conclusões de treinamento, sendo 404 ao nível de mestrado e 96 ao nível de doutorado, tendo obtido, nas avaliações quadrienais de 2013 a 2016, o conceito 4. Atualmente, o programa está comprometido com sua consolidação no cenário nacional, em um primeiro momento, em um trabalho contínuo de melhoria de sua estrutura e gestão de seus indicadores para alcançar o nível 5 no curto prazo, com destaque para os avanços significativos em sua produção bibliográfica e ampliação significativa de sua infraestrutura física (laboratórios).

A Política de Planejamento Estratégico é uma das ferramentas utilizadas na discussão da trajetória do PPGEC, buscando suas potencialidades e carências, e deve refletir o resultado do processo contínuo de autoavaliação, visando estabelecer, de forma sistemática e ancorada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFV, as diretrizes e ações que conduzam, no tempo definido, melhorias significativas e contínuas que elevem o patamar de excelência do Programa, tanto da formação de recursos humanos quanto das pesquisas realizadas. Busca-se, desta forma, dar sustentabilidade ao Programa em suas áreas de atuação, contribuindo com as transformações econômicas e socioambientais, definindo, assim, seu papel junto à sociedade.

2. Objetivo Geral da Política

O presente documento tem como objetivo geral definir as diretrizes centrais relativas às ações de Planejamento Estratégico e de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (PPGEC) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), permitindo o aprimoramento dos processos e instrumentos relacionados à avaliação e ao acompanhamento do programa.

2.1 Objetivos Específicos

- Definição da comissão interna que avaliará o programa: descrever quem serão os atores que participarão da avaliação;
- Articulação e integração junto ao PDI da Universidade: acompanhar e trazer para a discussão e tomada de decisão, junto à comissão coordenadora, os itens relevantes ao contexto da Pós-Graduação do PDI da Universidade, incluindo ações institucionalizadas de apoio logístico e/ou financeiro acessíveis ao programa;
- Gestão de desenvolvimento futuro: apresentar, de forma clara e detalhada, as ações de adequação e melhorias da infraestrutura e das formações docente e discente;
- Metas e expectativas de crescimento: planejar e temporalizar as metas, evidenciando as ações de curto, médio e longo prazos;
- Acompanhamento dos desempenhos docente e discente: definir as formas de acompanhamento, avaliação e apresentação dos desempenhos docente e discente;
- Política de renovação do quadro docente: definir as regras e a política de renovação do quadro docente, incluindo a atração de Jovens Docentes Permanentes (JDP);

3. Justificativa

A presente Política de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do PPGEC tem como referência para sua elaboração a ficha da CAPES de Avaliação da Área Engenharias I (2020) e o relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-graduação criado pela CAPES. Seu papel na melhoria do Programa é fundamental para manter as discussões e o planejamento temporizado, alinhado com as ações que permitam ser efetivas e dinâmicas.

4. Missão

Produzir conhecimento relevante e de qualidade para a sociedade e formar recursos humanos altamente capacitados na área de Engenharia, por meio das melhores práticas acadêmicas, de forma cooperativa, em comprometimento com a verdade, a ética, a sustentabilidade, com foco nas pessoas e em alinhamento com as necessidades do mundo em que está inserido.

5. Visão

Ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como um programa de pós-graduação de grande relevância, por meio de suas contribuições para os avanços científicos e tecnológicos no contexto das Engenharias I e pela qualidade e capacidade dos recursos humanos formados.

6. Metodologia da Política de Planejamento Estratégico

Como estratégia para identificar os pontos fortes e fracos do programa, a fim de promover as melhorias que permitam a resolução de problemas, fixam-se, como metodologia, as seguintes etapas: autoavaliação, diagnóstico estratégico situacional, estabelecimento de objetivos estratégicos, oportunidades de melhoria e plano de ação. Já para a etapa de diagnóstico estratégico, foi indicada a metodologia de análise SWOT, utilizada para identificar os fatores impulsionadores e restritivos dos ambientes internos e externos ao Programa.

6.1 Análise Interna do Ambiente

As avaliações internas de qualidade envolvem duas partes relacionadas entre si: o monitoramento contínuo e as autoavaliações periódicas.

6.1.1 Monitoramento Contínuo

Permite verificar a eficiência do Programa para garantir a qualidade, incluindo o planejamento e a supervisão, objetivando:

- a) obter feedback dos docentes e discentes;
- b) aplicar checklist/questionários para avaliar se os processos adotados estão sendo seguidos.

6.1.2 Autoavaliação Periódica

Está relacionada com o monitoramento contínuo: a) conformidade com o regimento do Programa; b) qualidade dos trabalhos desenvolvidos; c) infraestrutura, incluindo as políticas e procedimentos, apoiando a atividade de pós-graduação; d) cumprimento dos padrões /indicadores de desempenho.

Os principais objetivos das autoavaliações são identificar a qualidade do desempenho contínuo, as oportunidades de melhoria nos processos e procedimentos do PPGEC e, ainda, verificar/validar os objetivos e critérios usados para determinar se eles ainda estão atualizados, adequados e válidos. As autoavaliações devem ser conduzidas pela Comissão de Autoavaliação. Após as autoavaliações, é essencial que seja desenvolvido um plano de ação para tratar os pontos que merecem atenção e aprimoramento.

6.2 Análise Externa do Ambiente

As avaliações externas podem ser conduzidas ao menos uma vez a cada cinco anos por um avaliador ou equipe avaliadora independente e externa à organização. O avaliador deverá ter qualificação e prática nesse tipo de avaliação, bem como do processo de avaliação de qualidade. Duas abordagens são estabelecidas para a condução de avaliações externas: a) avaliação externa completa, que envolve o uso de um avaliador ou equipe avaliadora, qualificados e independentes, para conduzir toda a avaliação; e b) autoavaliação com validação independente, que envolve o uso de avaliador ou equipe avaliadora, qualificados e independentes, para conduzir a validação independente da autoavaliação periódica.

No caso de avaliações de menor porte, esquemas de revisão por pares podem ser uma forma econômica de atendimento. No entanto, é requerido que os pares revisores atendam aos critérios de independência e qualificação. A revisão pelos pares é a avaliação dos procedimentos realizados por outros órgãos/empresas, cujos membros são independentes da organização e de



Universidade Federal de Viçosa
Programa de Pós-Graduação em
Engenharia Civil



seu pessoal da atividade com vistas a assegurar a imparcialidade na avaliação dos trabalhos desenvolvidos.